



Inaugurado em 1994, o Museu Universitário promove a Integração científica e cultural de todos os setores da Universidade e hoje é Unidade de Interesse Patrimonial da Prefeitura da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Foto: João Borges – Vice-Reitoria da PUCPR

Prédio construído em 1895 para sediar a Academia Artística e Literária de Taubaté. Em 1957, com adaptações ao estilo neoclássico, foi ocupado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté, que, atualmente, é o Departamento de Ciências Sociais e Letras da Unitau, e sedia também o Departamento de Serviço Social.

Foto: Assessoria de Comunicação/UNITAU





Projetado por Oscar Niemeyer e construído entre 1963 e 1970, o Instituto Central de Ciências da Universidade de Brasília abriga a maioria dos departamentos e faculdades, salas de aulas, laboratórios e anfiteatros.

Foto: Luiz Felipe Barcelos – UnB Agência



Prédio onde funciona o Colégio Brasileiro de Altos Estudos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cuja função é estimular, promover e difundir pesquisas interdisciplinares de ponta. Conjunto arquitetônico construído para ser o Hotel Sete de Setembro (1922), abrigou a Escola de Enfermeiras D. Anna Nery (1926) e a Casa do Estudante Universitário (1973), nome com o qual foi tombado em 1989.

Foto: Gabriela d'Araujo - CoordCOM/UFRJ



Prédio do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Pernambuco. De arquitetura eclética, com predominância do estilo neoclássico, foi tombado como patrimônio histórico e artístico nacional, sediou a Faculdade de Direito da então Universidade do Recife e hoje abriga uma tradicional e valiosa biblioteca com mais de 100 mil títulos.

Foto : Francisco Ferreira Lima Filho (Passarinho) - Assessoria de Comunicação da UFPE.

Prédio do Campus Consolação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde funcionam os cursos de graduação e pós-graduação da área de Exatas e Tecnologia e do Núcleo de Pesquisas Tecnológicas. Um dos marcos da arquitetura moderna brasileira, idealizado por Rino Levi, teve os Jardins projetados por Burle Marx.

Foto: Acervo da Divisão de Comunicação Institucional – PUCSP



O prédio do Ciclo Básico da Universidade Estadual de Campinas confunde-se com a própria história da instituição. Inaugurado em 1972, o espaço reflete o pensamento do fundador da universidade. Para Zeferino Vaz, a Cidade Universitária deveria ter um coração por meio de uma praça central circular de grandes dimensões, em cujo perímetro se construiria os edifícios dos institutos e faculdades.

Foto: Antoninho Perri



O prédio da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos, inaugurado em 1995, propicia a democratização do espaço físico, do acervo, dos serviços e dos produtos da universidade, acolhendo as comunidades universitária e científica, estudantes dos ensinos fundamental e médio e o público em geral.

Foto: Acervo Coordenação de Comunicação Social da UFSCar





Pátio externo entre os blocos C e B de salas de aula da Universidade Tiradentes. Ao fundo, está o edifício do Centro de Convivência. Os blocos foram construídos entre os anos de 1995 e 1997. O sol constante do nordeste requer que os ambientes exteriores possuam vegetação para proporcionar conforto térmico aos alunos, nas áreas externas de convivência.

Foto: Mário Luna - Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unit